

PRÉMIO REPORTAGEM

PARLAMENTO DOS JOVENS 2023



**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



29/30 maio 2023

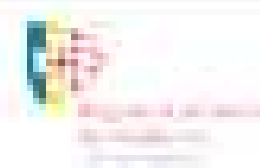
Palácio de São Bento



jovens.parlamento.pt



Parlamento dos Jovens



INÍCIO DO PROJETO - SESSÃO ESOLAR

Sempre me disseram que tudo na vida tem um começo e o meu, no projeto “Parlamento de Jovens para o Ensino Secundário”, sucedeu-se numa inesperada aula de filosofia quando a minha professora perguntou se haveria alguém interessado em participar nessa iniciativa.

A minha reação foi imediata e obviamente favorável, sem necessidade de grande reflexão, por vários motivos: por ser um interveniente curioso, dinâmico e proativo, mas também, por ter vivido a extraordinária experiência no ano transato como porta-voz do círculo de Aveiro na Assembleia da República, experiência que me influenciou profundamente nas minhas escolhas e na minha consciência cívica e política.



Nos meses seguintes, decorreram importantes trabalhos e procedimentos desde a formação da lista, a pesquisa e análise relacionadas com o tema muito atual e relevante escolhido este ano, “Saúde Mental nos Jovens”, ao planeamento da campanha, que muitos confundiram com a da associação de estudantes, porém, esta tem um objetivo deveras nobre, uma vez que para além de se preocupar com o bem-estar escolar e o da comunidade, reforça a voz dos jovens.

Após uma incessante discussão e troca de ideias entre os deputados das três listas participantes na sessão escolar, nas quais se colocaram em causa as condições presentes na comunidade escolar e se debateu a forma de melhorar a vida quotidiana dos jovens, deu-se, então, por finalizado o projeto de recomendação escolar da AEJE.

A sua elaboração representa o trabalho árduo de centenas de jovens que contribuíram à sua maneira na seleção das medidas mais adequadas para solucionar o problema e que seriam defendidas na sessão distrital pelos deputados eleitos.



SEGUNDA FASE - SESSÃO DISTRITAL

A etapa seguinte do projeto foi a Sessão distrital, isto é, em cada distrito do país, milhares de jovens lutaram para obterem um projeto base constituído por medidas que representassem da melhor maneira os valores e as ideias da sua comunidade local.



No círculo eleitoral aveirense, o processo suprarreferido não foi diferente, uma vez que, no decorrer de um longo dia de trabalho intenso, em que os estudantes de várias escolas refletiram, questionaram, debateram e conviveram, se alcançou um projeto com medidas cuja essência do tema era inquestionável. Nesse mesmo dia, foram eleitos os representantes, deputados conhecedores da temática e aptos a defendê-las com vontade e energia na Casa da Democracia.



Este ano, o Distrito de Aveiro esteve representado na Assembleia da República pelo Agrupamento de Escolas José estevão, a Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, o Agrupamento de Escolas Águeda Sul e o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, liderados pela porta-voz Inês Silva.

ÚLTIMA FASE - 1º DIA

Após um longo percurso de preparação afincada, no dia 29 de maio, dei por mim num autocarro a caminho da Casa da Democracia Portuguesa, com um misto de ansiedade e euforia por voltar a realizar o meu sonho em participar ativamente numa iniciativa que tenta descentralizar o poder e dar a oportunidade a todos de se exprimir livremente, nomeadamente os jovens que são muitas vezes desacreditados ou desprezados por serem jovens. A cada paragem feita pelo veículo conhecia ou reconhecia, de caminhos passados, caras prontas a lutar pelas suas ideias com coragem e empenho.



Esta atitude comprometida e responsável dos deputados perdurou durante a receção e o lanche, momento que permitiu o entrelaçar das raízes de cada um, a difusão de culturas, hábitos e valores entre os diferentes círculos eleitorais. Em seguida, enquanto os deputados se deslocavam para as suas comissões a fim de iniciar os trabalhos, foi proposta aos jornalistas uma visita ao edifício.



Momento de embevecimento que proporcionou o conhecimento da história do Palácio de São Bento e como este se transformou de mosteiro a Assembleia da República e, foram, ainda, admiradas inúmeras divisões. Por fim, terminou-se a visita na Sala Principal, onde nos foram dados conselhos e instruções acerca de como redigir a reportagem, entrevistar os deputados e o funcionamento da sessão.

ÚLTIMA FASE - 1º DIA E 2º DIA

Findada a visita, testemunhei, nas comissões, nomeadamente na segunda comissão, um longo debate na generalidade e na especialidade, sobre as medidas dos projetos de cada círculo eleitoral ora defendendo, ora argumentando ou contra-argumentando, sempre de forma persuasiva e entusiasta. Após um extenso processo de discussão, coordenado por dois deputados da Assembleia da República, a comissão redigiu um projeto de recomendação com uma lista de medidas. Foram, também, selecionadas as perguntas destinadas aos deputados da Assembleia da República no Plenário.



Ao final do dia, realizou-se um programa cultural de magia na Sala Principal, que não só permitiu a quebra da seriedade e intensidade do dia, como também tornou a experiência mais divertida e dinâmica.

Já no começo do segundo e último dia, após uma noite atribulada, cheia de diversão, mas também de descanso, decorreu a abertura solene da sessão plenária pelo presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva com as intervenções dos senhores deputados João Paulo Correia e Alexandre Quintanilha.



Terminados os discursos, foram colocadas as questões preparadas pelas comissões aos deputados representantes dos grupos parlamentares acerca de vários assuntos designadamente, sobre política, economia portuguesas, o tema da saúde mental entre outros.



ÚLTIMA FASE - 2º DIA

Por fim, iniciou-se a sessão de debate, na qual foram objeto de apreciação as medidas e os projetos de recomendação resultantes das reuniões das comissões, destacando-se a eloquência, o senso político, o bom civismo e o respeito pelas inúmeras intervenções dos jovens deputados.



No decorrer do debate, os assuntos mais mencionados foram a necessidade urgente de um maior investimento na área da saúde mental por parte do estado, o facto de o rácio de psicólogos nas escolas ser muito abaixo do exigido, a consequente falta de recursos humanos, o valor que a equidade e as discriminações positivas podem trazer aos alunos, a atual priorização do serviço privado relativamente ao público e as repercussões que isso tem no SNS.



Enquanto acontecia o debate para a aprovação do Projeto de Recomendação para a Assembleia da República, os jornalistas foram encaminhados em direção ao Salão Nobre, a fim de entrevistar o senhor deputado Alexandre Quintanilha.

O presidente da comissão de educação e ciência expôs um pouco da sua vida pessoal e profissional, abordou a sua carreira política e a sua experiência enquanto deputado na Assembleia e respondeu às questões colocadas relacionadas com a inteligência artificial, a disparidade entre regiões do país,

o avanço da tecnologia no interior e a saúde mental em Portugal destacando-se o mau funcionamento do SNS e a necessidade de mais contratação de psicólogos.

ÚLTIMA FASE - 2º DIA

Após o almoço realizou-se, portanto, a votação do Projeto de Recomendação, seguida do encerramento do programa presidido pelo deputado Eduardo Alves, assistindo-se a testemunhos prestados pelos porta-vozes de cada distrito e pelos membros da mesa.

Em conclusão, após o término dos trabalhos e refletindo sobre a experiência, é fulcral referir que estas iniciativas são extremamente enriquecedoras, uma vez que nos permitem não só desmistificar o processo governativo do nosso país como também incentivar os jovens a terem uma participação política e cívica tão urgente na atualidade.



“A educação transforma espelhos em vidros”

Alexandre Quintilha

